PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 68/2022

Concede o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao cantor e compositor Russo Passapusso.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao cantor e compositor Russo Passapusso.

Art. 2º A mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º- As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 05 de outubro de 2022

maria marighella
MARIA MARIGHELLA

JUSTIFICATIVA

Roosevelt Ribeiro de Carvalho, mais conhecido como Russo Passapusso, é natural de Feira de Santana, morador da cidade de Salvador desde a juventude e conhecido nacionalmente com o grupo Baianasystem. O artista funde sonoridades diversas, uma pesquisa musical singular, que traz consigo a paisagem sonora urbana,

transformando-a em verdadeiras experiências musicais. Com voz marcante e rima ágil, Russo conquistou públicos e territórios diversos.

No seu campo de referências tem como ponto de partida o que ouvia na rádio do seu pai - que trabalhava “na roça”, em pequenas plantações na cidade de Senhor do Bonfim, ao norte do estado. “Comecei a partir dessas lembranças, tanto da cantoria da viola, o forró, o carnaval de marchinha, de tacar maisena nos outros, ou já da coisa eletrônica que eu ouvia nas praças, aquela febre do teclado, que hoje é o arrocha. Eu toquei muito assim, houve um “Passapusso e seus teclados” no passado”, revela o artista em entrevista realizada. Sua mãe, funcionária do Banco do Nordeste, ao ser transferida algumas vezes, fez com que Russo experimentasse outras cidades, até parar em Salvador, ainda adolescente.

O artista começa a se destacar com o MiniStereo Público em 2005 e com a BaianaSystem, junto com os músicos Roberto Barreto, João Milet Meirelles e Marcelo Seko, alcança a escala nacional. Arrocha, hip-hop, samba do recôncavo, reggae e os graves do sound system jamaicano, fusões e experimentações que fazem dele e do grupo um expoente da música brasileira. O BaianaSystem é um projeto musical formado em 2009, com o objetivo de encontrar novas possibilidades sonoras para a guitarra baiana, instrumento criado em Salvador, nos anos 40, diretamente atrelada à criação do trio elétrico. O nome vem da junção de "guitarra Baiana" com "sound system", que são sistemas de som criados e popularizados na Jamaica. Não por acaso, o grupo marca presença única no carnaval da cidade, envolvendo multidões, em uma experiência que vai além da música - o percurso do BaianaSystem é atravessado por outras linguagens que conformam um aparato estético e musical de bastante relevância na cena contemporânea.

Sua carreira-solo se inicia em 2014 de forma paralela, quando lança os singles "Paraquedas" e "Flor de Plástico" em seu site oficial, seguido do álbum "Paraíso da Miragem", lançado no mesmo ano. O disco é produzido pelos músicos paulistanos Curumin, Lucas Martins e Zé Nigro e conta com influências autobiográficas de Russo e ritmos que vêm do samba e do soul. “É um menino que transpirou uma história de música que é sem igual no Brasil. E com a antena muito ligada. O Russo traz um poder de renovação muito grande da música brasileira. É uma renovação que carrega a tradição, não vem do nada, carrega no DNA toda a nossa história, galopada, samba duro, frevo, forró, tudo. E traz coisas novas, como essa pesquisa que ele faz com a música africana e a jamaicana” reforça o músico Curumin.

Ao ser indagado com a pergunta: “Você ainda consegue curtir a cidade?” - se referindo a Salvador, Russo responde: “Amo, ave-maria, amo, amo, sofro e amo.” Morador do bairro do Rio Vermelho, não há como negar a contribuição do ambiente soteropolitano para a produção do artista. No entanto, deve-se reforçar que a irreverência é acompanhada de uma postura crítica e atenta às problemáticas sociais deste tempo e deste local. No segundo álbum do grupo, “Duas Cidades” (2016), em uma das canções, se questiona: “cidade alta, cidade baixa, diz em que cidade você se encaixa”, trazendo à tona as separações - para além das geográficas - que dividem uma cidade imensamente desigual.

Russo Passapusso, que é cidadão baiano e, de fato, soteropolitano, merece o reconhecimento pela sua imensa contribuição ao imaginário musical da cidade de Salvador. Viva Russo!

Salvador, 05 de outubro de 2022

maria marighella

MARIA MARIGHELLA